



Alho

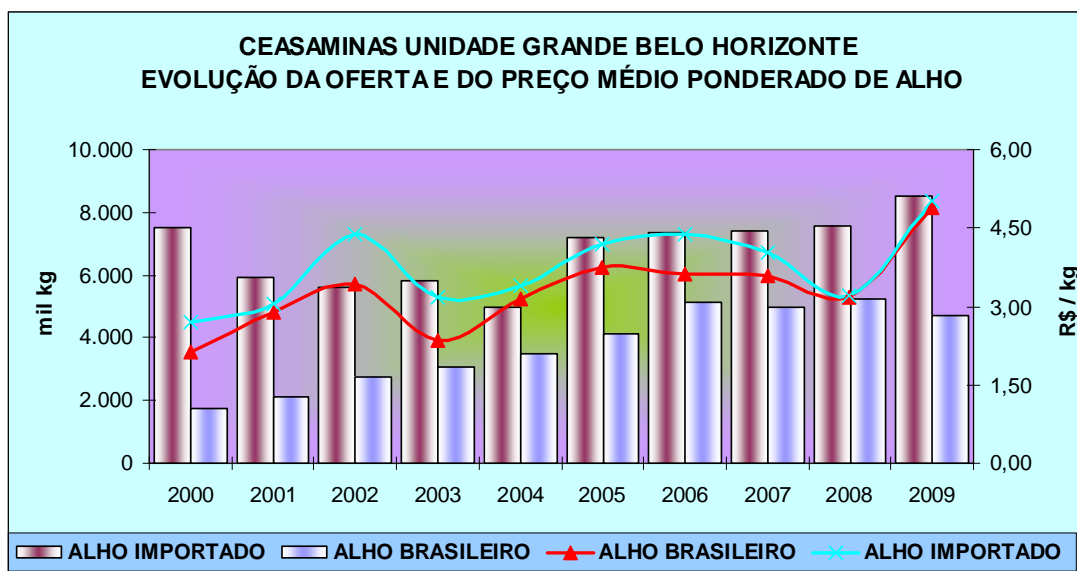


De modo geral, a oferta deste bulbo na CeasaMinas Grande BH, em dezembro, mostrou-se superior aquela vista no mês anterior em 2%. Interessante ressaltar que este resultado, apesar de ocorrer de forma positiva, contrariou totalmente as perspectivas dos agentes mercadológicos, tanto pelo volume, e quanto pela procedência do mesmo. Inicialmente destacamos a participação do produto nacional. Segundo as estatísticas do entreposto, o período em análise deveria ser caracterizado pela manutenção do indicador em patamares elevados, porém, isso não ocorreu, pelo contrário, o que se viu foi uma retração de mais de 6% quando comparado

com os números do mês passado. Por outro lado, o alho importado reagiu de maneira totalmente adversa, pois eram esperados aportes relativamente estáveis, porém devido à boa produção de países como a China e Argentina (principais fornecedores), câmbio propício e conjuntura agrícola mundial do segmento, o volume negociado em dezembro superou em mais de 7% aquele registrado no mês anterior. A safra mineira já começa a dar sinais de arrefecimento, distanciando-se do seu “pico”, mas mesmo assim os negociantes mineiros foram responsáveis pela movimentação de quase 251 toneladas do bulbo neste entreposto. Tradicionais municípios como Capim Branco, Contagem (transferências) e São Gotardo obtiveram destaque. A oferta extra-estadual se deu a partir principalmente do produto com procedência estrangeira. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo somaram 525 toneladas vendidas, com destaque para o último que somou quase 282 toneladas.

Ao longo dos últimos dez anos, notou-se uma grande evolução da oferta do Bulbo Nacional, exceção para os anos de 2003, 2004 e 2009, mas ainda está longe de ser auto-suficiente, pois basta analisar o gráfico abaixo e notar que na última década, o produto importado teve participação sempre crescente, exceto em 2002, 2007 e 2008, sempre alternando a maior participação, de acordo com o período de safra.

Com relação aos preços, nota-se que sempre foram coerentes com a oferta, tendo sido inclusive crescente. É importante observar que os dois tipos de tiveram picos de preços em 2002 e 2009.



Fonte: SEEST/DETEC

Principais fornecedores de alho na CeasaMinas Grande BH

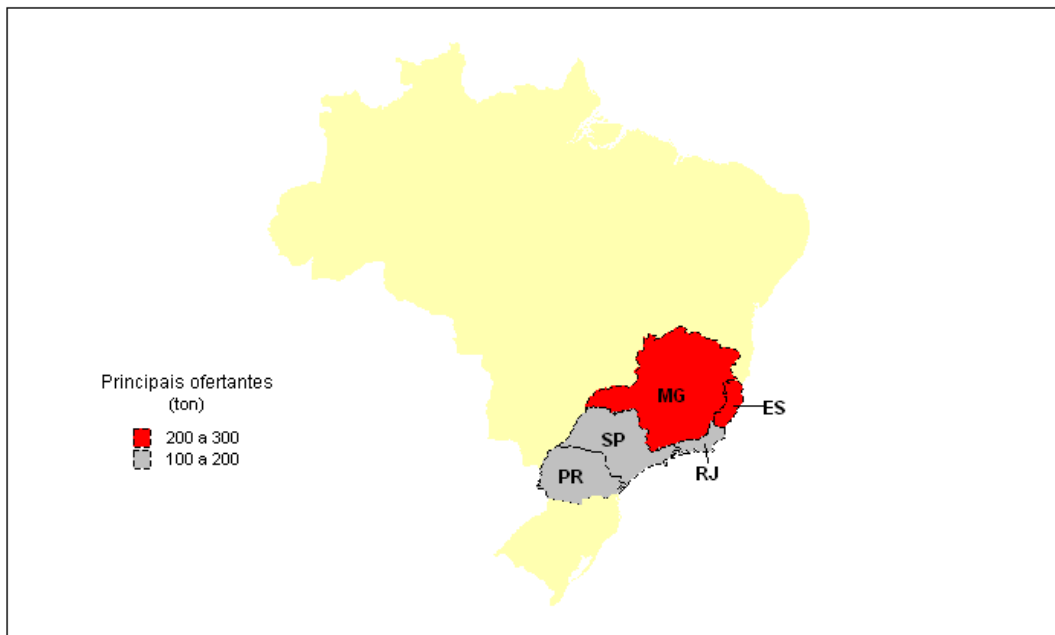
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/09	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/2009	dez / nov
Minas Gerais	517,4	47,2	255,0	25,4	250,8	24,5	-51,5	-1,6
Contagem (transferência)	175,7	16,0	79,4	7,9	94,5	9,2	-46,2	19,0
São Gotardo	202,0	18,4	58,4	5,8	51,8	5,1	-74,4	-11,3
Capim Branco	23,8	2,2	40,5	4,0	29,4	2,9	23,5	-27,4
Rio Paranaíba	63,7	5,8	40,1	4,0	20,7	2,0	-67,5	-48,4
Outros municípios	52,2	4,8	36,6	3,6	54,4	5,3	4,2	48,6
Rio de Janeiro	257,0	23,4	120,0	11,9	101,6	9,9	-60,5	-15,3
Rio de Janeiro	15,0	1,4	107,0	10,6	101,6	9,9	577,3	-5,0
Outros municípios	242,0	22,1	13,0	1,3	-	-	-	-
São Paulo	3,5	0,3	228,1	22,7	141,6	13,8	3.945,7	-37,9
São Paulo (transferência)	3,5	0,3	178,1	17,7	141,6	13,8	3.945,7	-20,5
Outros municípios	-	-	50,0	5,0	-	-	-	-100,0
Espirito Santo	15,2	1,4	267,4	26,6	281,8	27,5	1.753,9	5,4
Cariacica	-	-	267,4	26,6	281,8	27,5	-	5,4
Outros Estados	304,2	27,7	134,7	13,4	249,5	24,3	-18,0	85,2
TOTAL	1.097,3	100,0	1.005,2	100,0	1.025,3	100,0	-6,6	2,0

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

No mapa a seguir estão assinalados os principais estados fornecedores de alho para a CeasaMinas Grande BH no mês de dezembro.



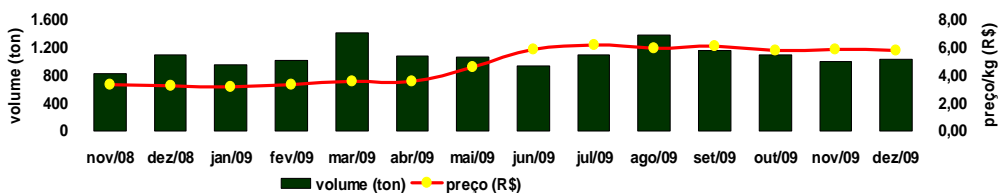
Procedência, por estados, do alho ofertado na CeasaMinas Grande BH - dez/09



Fonte: SEESTE/DETEC - CeasaMinas

Desde o início do ano, a interação entre as oscilações notadas na disponibilidade deste produto, com a sua formação de preço no mercado, vem se mostrando bastante eficiente, resultando assim numa boa sensibilidade. Em outubro, sua caixa com 10 kg, foi, em média, negociada a R\$ 57,70. Se levarmos em consideração que no mês passado esta mesma embalagem foi vendida a R\$ 59,00 (variação de menos 5,6% no período). Já no mês em análise, essa mesma embalagem foi negociada, em média, a R\$ 59,00, ou seja, 2,2% a mais que em setembro, entretanto quando comparado com o mesmo período do ano passado, essa variação alcança a casa de 96,7%, embora a oferta tenha caído 1,9%. Já no mês em análise, a oferta foi 2% superior a de novembro, de modo que os preços se situaram em patamar um pouco abaixo, 1,5% inferior a de novembro último. Interessante ainda ressaltar que esta situação de equilíbrio vem sendo mantida, desde o início do ano, e nem mesmo a ação de fatores externos ao processo (paridade do Real diante da moeda americana, por exemplo) foi capaz de romper com este ambiente.

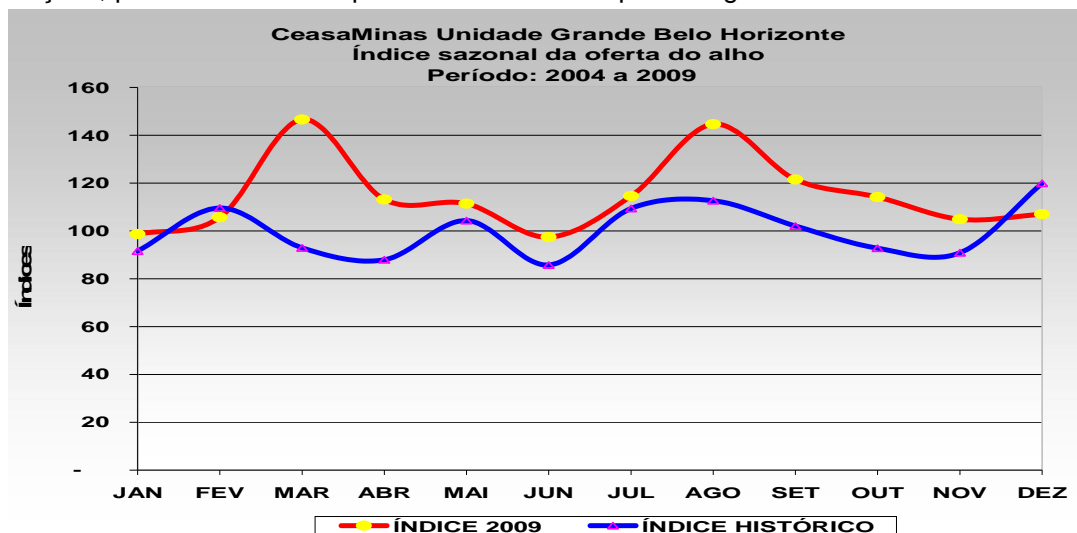
oferta X preço alho CeasaMinas Grande BH



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

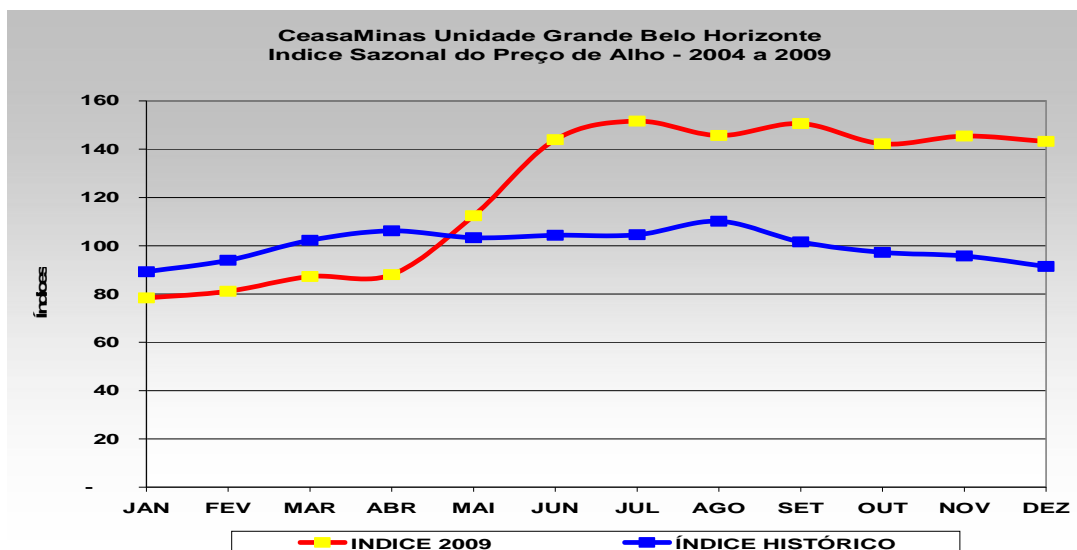


De acordo com as previsões, o mês de janeiro deverá ser caracterizado pela manutenção das condições climáticas e meteorológicas bem próximas daquelas vistas em dezembro, que foram bastante benéficas para a cultura deste produto. Por outro lado, os aportes de alho com procedência de outros países deverão sofrer algum incremento, com tendência crescente, o que resultará na manutenção da disponibilidade regular deste produto no mercado. No geral, tanto a oferta quanto os preços não deverão demonstrar grandes oscilações, permanecendo em patamares abaixo daqueles registrados em dezembro.



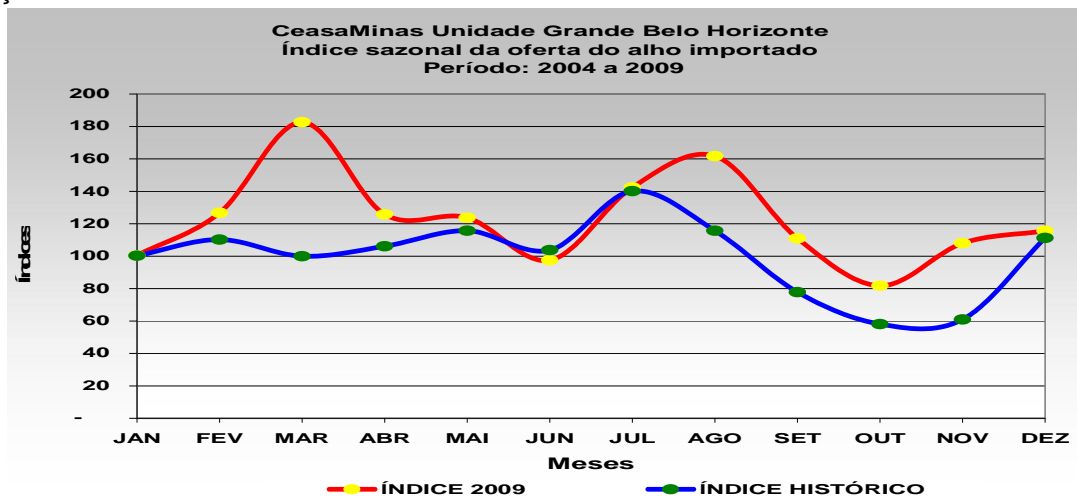
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

O comportamento deste segmento de mercado, analisado a partir do desempenho de seus índices de sazonalidade, comprova facilmente a tendência à sensibilidade de interação entre as suas principais variáveis mercadológicas. Em todos os meses, os aportes pontuais deste bulbo estiveram em posições de superioridade perante seus indicadores históricos, numa clara demonstração de expansão. Por outro lado, os valores praticados pelos agentes, seguiram diretamente esta tendência, ou seja, se posicionaram em condições diametralmente opostas, em patamares aquém daqueles medidos por seus índices de sazonalidades históricos até o mês de maio, quando passaram a se posicionar acima da média histórica. Esta condição se concretizou a partir do mês de maio passado.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

O índice que retrata a sazonalidade na oferta de alho importado na CeasaMinas Grande BH se esteve mais próximo do seu referencial histórico no período de abril a julho. A coincidência desse índice com o seu referencial histórico em julho, não se repetiram a partir de então, aliás, esteve sempre acima do referencial histórico, e em novembro, ao contrário, sofreu um grande acréscimo, contrariando expectativas do mercado. Já em setembro seu comportamento foi de decréscimo, coerente com os dados históricos e essa situação ocorreu também em outubro, mas em novembro foi de alta e, historicamente, para janeiro, é esperado crescimento na oferta, mas a expectativa do mercado é de queda em relação a dezembro.

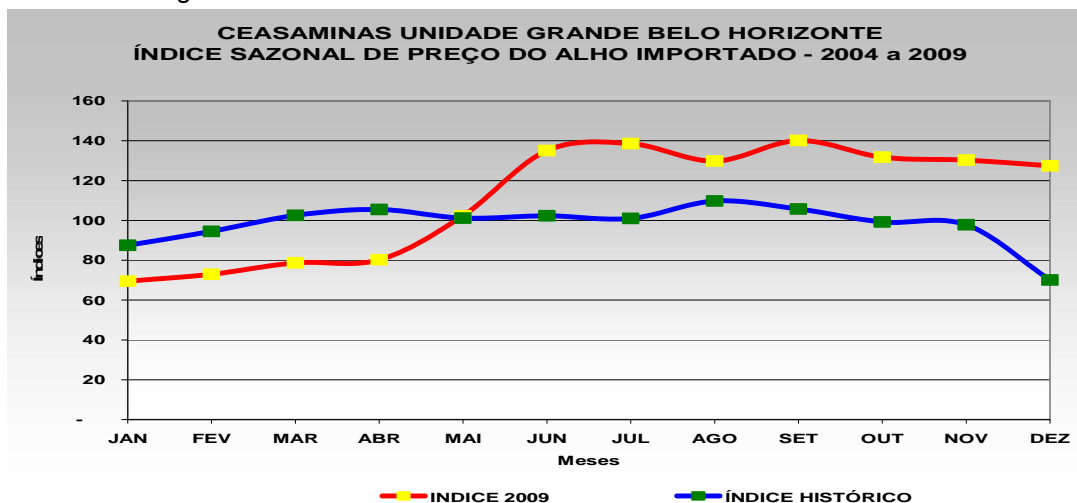


Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

O índice que retrata a sazonalidade do preço do alho importado na CeasaMinas Grande BH no mês em pauta manteve a tendência histórica e teve trajetória estável, coerentemente com a alta do volume ofertado, no mês em alusão o quilograma do bulbo foi vendido a R\$ 5,81 por quilograma, ou 1,5% aquém daquele de novembro último. Historicamente, era esperada estabilidade desse índice em novembro, o que de fato ocorreu, e

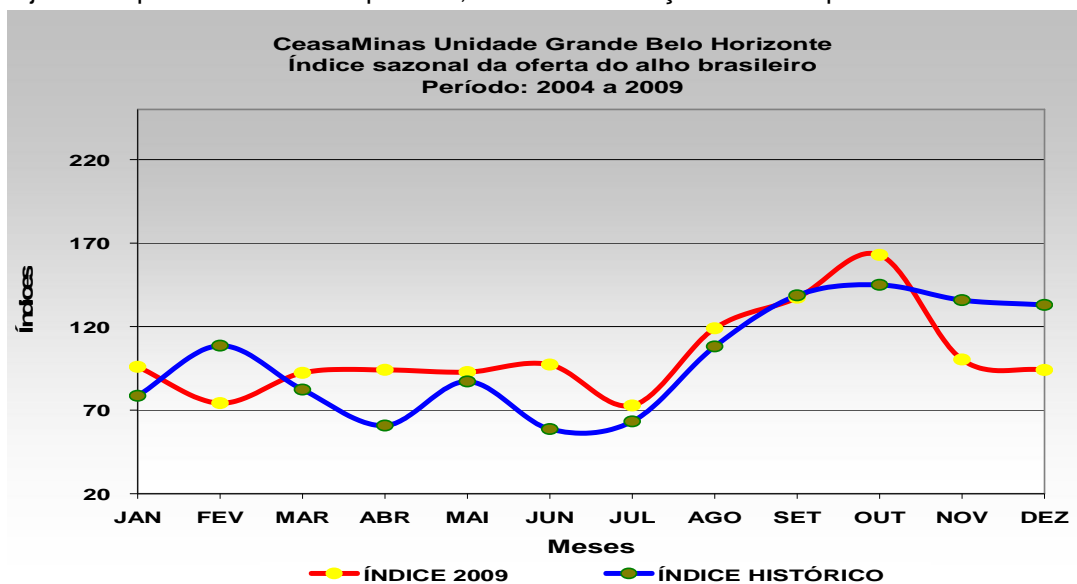


para dezembro era esperado queda nesse índice, o que de fato ocorreu, já para janeiro é provável que os fiquem abaixo tanto daquele praticado em dezembro quanto aquele historicamente registrado.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

O índice que retrata a sazonalidade na oferta de alho nacional na CeasaMinas Grande BH se encontra próximo do seu referencial histórico desde julho e praticamente coincidiu no mês em setembro, e no mês de outubro teve trajetória ascendente, mas em novembro houve grande queda, principalmente a partir da oferta de Minas Gerais e Espírito Santo e em dezembro manteve o nível de novembro. Já para o mês vindouro, a expectativa é de haja nova queda na oferta do produto, caso ele obedeça a seu comportamento histórico.

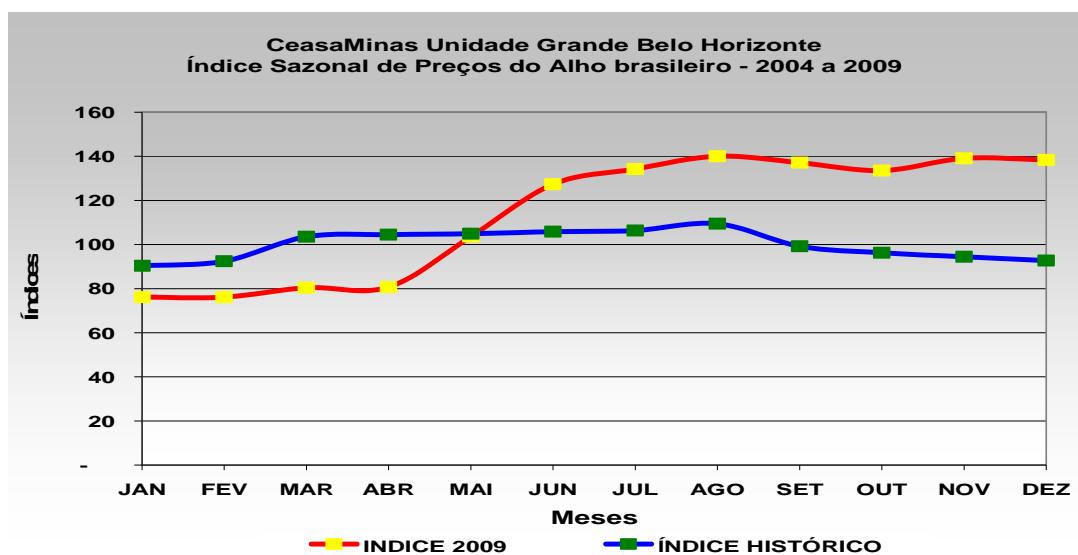


Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

O índice que retrata a sazonalidade do preço do alho nacional na CeasaMinas Grande BH esteve abaixo do seu referencial histórico de janeiro a abril, a partir de então ele sempre se posicionou acima de seu referencial histórico. A partir de junho iniciou-se uma trajetória ascendente nos preços que atingiu seu ápice no mês em outubro, quando atingiu



a marca de R\$ 5,81 o quilograma contra R\$ 5,58 em outubro, ou mais de 4,1% de aumento. Em dezembro, houve pequena queda, o que deverá ocorrer de novo em janeiro.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH